

A jornada de uma estudante neuro divergente na Licenciatura em Matemática: Estudos e Reflexões

Bernardini, Maiara A. ¹ e Carmo, João S. ²

Resumo: O presente trabalho descreve a trajetória de formação da primeira autora na Licenciatura em Matemática, destacando sua condição como pessoa neurodivergente (com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, disortografia e dislexia). No início da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em função da constatação de escassa representatividade e reconhecimento dos estudantes neurodivergentes no meio acadêmico, foram solicitadas alterações nas normativas e estruturas para torná-lo acessível. Foram aprovadas em instâncias superiores da universidade frequentada pela primeira autora. As estratégias adotadas consistiram na produção de áudios e apoio visual, aliados a uma linguagem acessível. Além de fatores ligados à vida pessoal da autora, o estudo baseou-se em ampla pesquisa, abordando tópicos como: habilidades cognitivas necessárias para a aprendizagem da matemática; e afetadas pelo TDAH e dislexia, dentre outros pertinentes ao entendimento do funcional neural de pessoas neurodivergentes. A pesquisa contou com textos aprovados por pares, excluindo a literatura cinza, utilizando operadores booleanos, em três bases de dados e idiomas, no período de 2018 a 2022. Aspectos cruciais da vida da autora foram discutidos, incluindo seu diagnóstico, trajetória no ensino superior e estratégias empregadas para lidar com as dificuldades. O estudo também abordou as microagressões no ambiente acadêmico, testando sua relação com a ansiedade matemática e promovendo a Resiliência Matemática como um conceito chave para alteração deste prisma. Em suma, o trabalho propõe soluções concretas para inclusão e representatividade de estudantes neurodivergentes, enfatizando a importância da compreensão das habilidades cognitivas e das estratégias de ensino inclusivas para a mudança.

Palavras-chave: TDAH + Dislexia, Aprendizagem Matemática, Neuro divergente, Estudantes Universitários e Licenciatura em Matemática.

1. Introdução

O presente trabalho tem como objetivo descrever a trajetória de formação em Licenciatura em Matemática da autora, sendo neurodivergente, dedicando-se a descrever desde o período que antecedeu e durante a graduação, buscando identificar os entrelaçamentos entre TDAH e dislexia em pessoas neurodiversas que estudam matemática em nível superior.



FIGURE 1: Pontos norteadores do trabalho.

Também ressalta os motivos que levaram a solicitar a alteração nas normativas e estruturas do TCC, visando ter um trabalho que, além de discutir sobre acessibilidade, também seja acessível.

“Nada sobre nós, sem nós”

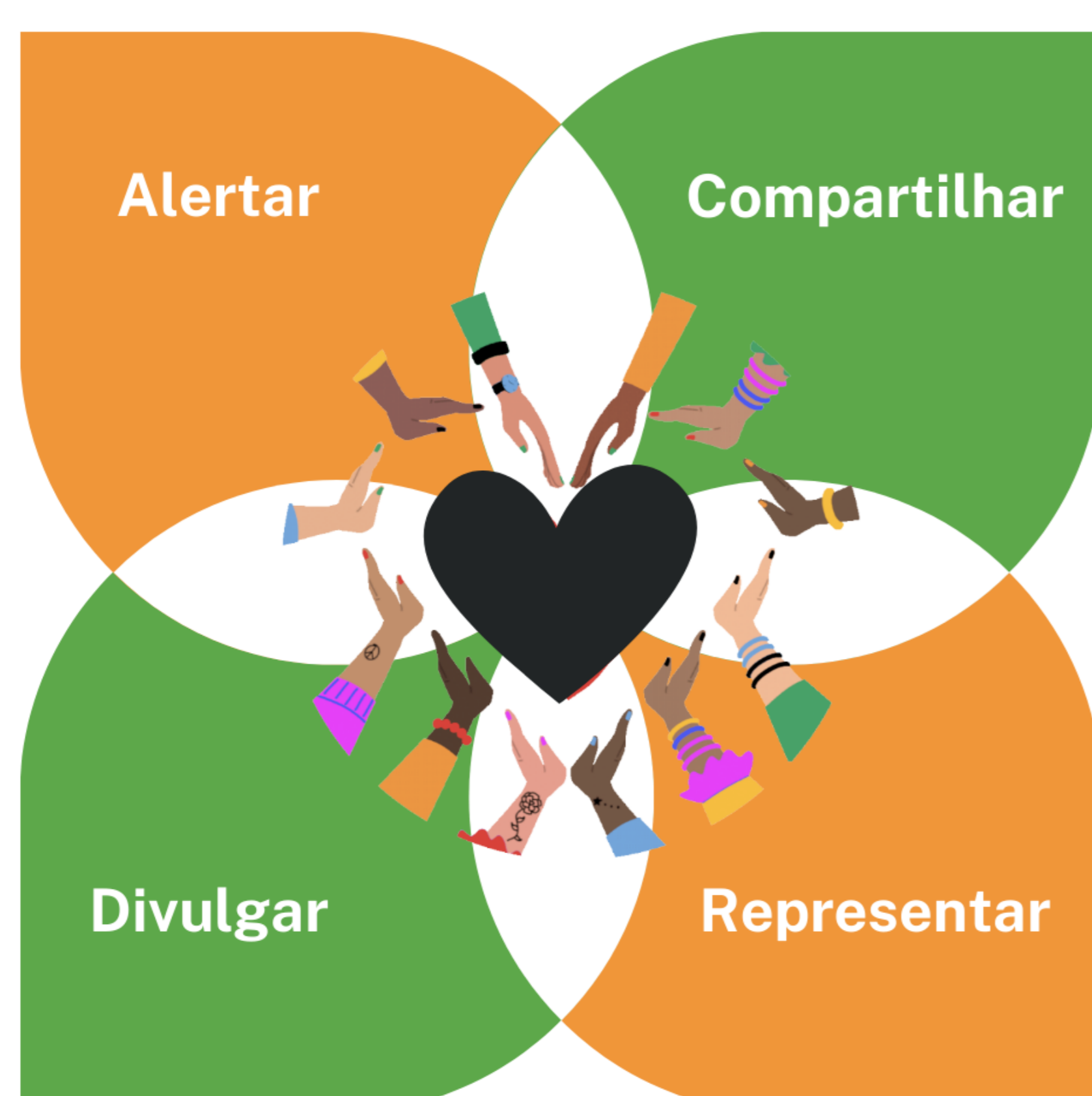


FIGURE 2: Intuito com o trabalho.

2. Metodologia



FIGURE 3: Cisão dos capítulos.

3. Conclusão

Em conclusão, o estudo representa um avanço para a inclusão de estudantes neurodivergentes na academia. A revisão bibliográfica e a pesquisa empírica oferecem um entendimento mais profundo das experiências e desafios desses estudantes. Ao conectar microagressões, ansiedade matemática e resiliência matemática, o estudo destaca a importância de uma abordagem holística. Reconhecer e enfrentar as microagressões, juntamente com a promoção da resiliência, beneficia não apenas os estudantes neurodivergentes, mas também enriquece o campo da Matemática. O estudo não apenas relata uma experiência pessoal, mas também contribui para um ensino mais inclusivo e uma sociedade mais diversa e justa.

Referências



FIGURE 4: Acesso para as bibliografia completa utilizada

¹Este autor foi apoiado pela Universidade Federal de São Carlos

²Este autor foi apoiado pela Universidade Federal de São Carlos